

Reportórios de Conhecimento Trimestral

Comunidade de aprendizagem “Formação para Inovação Tecnológica e Empresarial”

Período de Referência
22 Outubro 2009 a 31 de Novembro de 2009



Índice

Índice de Figuras	3
Índice de Tabelas	3
Listagem de Abreviaturas.....	4
Introdução	6
Racional de desenvolvimento da Comunidade de Aprendizagem	7
Visão Estratégica CalTE	7
Fases do Desenvolvimento	7
Outputs a produzir	8
Plano de desenvolvimento da Comunidade	8
Estruturação da Comunidade.....	10
Síntese geral das actividades desenvolvidas no trimestre	12
Fórum de Debate	12
Dossiê Temático,.....	12
Eventos, acções de formação, boas práticas e notícias.....	12
Eventos	12
Workshop de Instalação	12
Seminário de Criatividade e Gestão do Conhecimento	14
Acções de formação	15
Boas Práticas.....	15
Estatísticas.....	15
Seminário.....	15
Bibliografia.....	16

Índice de Figuras

Figura 1. Fases do desenvolvimento de uma rede. Adaptado de Fernandes & Rocha, 2006.	8
Figura 2. Estruturação da Comunidade de Aprendizagem Formação para a inovação empresarial.....	11
Figura 3. Área de trabalho da comunidade de aprendizagem formação para a inovação tecnológica e empresarial.....	11
Figura 4. Zona de trabalho colaborativo CRC aprendentes	13
Figura 5. Sessão de trabalho realizada no CATIM.....	14
Figura 6. Divulgação do Seminário Criatividade e Gestão do Conhecimento na zona de trabalho colaborativo da CdA.....	14

Índice de Tabelas

Tabela 1. Plano de desenvolvimento comunidade	9
---	---

Listagem de Abreviaturas

Abreviatura	Designação
AEP	Associação Empresarial de Portugal
CalTE	Comunidade de Aprendizagem Formação para Inovação Tecnológica e Empresarial
CATIM	Centro de Apoio Tecnológico Indústria Metalomecânica
CdA	Comunidade de Aprendizagem
CNQF	Centro Nacional de Qualificação de Formadores
Recet	Rede dos Centros Tecnológicos de Portugal

“As entidades pertencentes ao Comunidade ”Formação para Inovação Tecnológica e Empresarial”, assim como todas as empresas e instituições com vocação empresarial, depararam-se com nos últimos tempos com uma situação de entropia económica/financeira, assim como os desafios ambientais. Estaremos (estamos) pois, perante a necessidade de um novo paradigma de desenvolvimento, para o qual a formação nas empresas, terá (tem) um papel basilar para atingirmos aquilo que se denomina de Produção Sustentada.” (Rocha, L.; 2009)

Introdução

As novas dinâmicas de funcionamento da sociedade estão directamente relacionadas com o desenvolvimento da tecnologia e a adopção da mesma. A flexibilização das competências, a inteligência colectiva e a participação em redes têm-se afirmado como pontos fortes para uma resposta Sustentável por parte do tecido empresarial à actual conjuntura económico-social.

A formação, sabe-se hoje, está directamente relacionada com a produtividade e com a economia em geral. Neste sentido, o Conselho Europeu de Lisboa já em Março de 2000, definiu como objectivo estratégico da União Europeia para a próxima década *"tornar-se na economia do conhecimento mais competitiva e dinâmica do mundo, capaz de garantir um desenvolvimento económico sustentável, com mais e melhores postos de trabalho e uma maior coesão social"*. Objectivo este que só conseguirá ser alcançado com um esforço conjunto dos Governos, Tecido Empresarial e do Cidadão em geral. O envolvimento total e a consciência colectiva de que podemos contribuir para um sociedade mais produtiva e mais instruída ajudarão a alcançar este desígnio.

A participação em redes e em comunidades permite o acesso a informação, muitas vezes vital para o desenvolvimento sustentável do negócio e em alguns casos mesmo a sobrevivência.

Racional de desenvolvimento da Comunidade de Aprendizagem

O desenvolvimento da actividade inerente à Comunidade de Aprendizagem de “Formação para a Inovação Tecnológica e Empresarial” (CalTE) está assente nos seguintes factos:

1. Visão Estratégica CalTE;
2. Fases de desenvolvimento;
3. Outputs a produzir.

Visão Estratégica CalTE

Pretende-se que a CalTE seja um ponto de referência no respeitante a discussão de temas relacionados com a formação para a inovação tecnológica e empresarial, promovendo a difusão de temas de vanguarda com potencial interesse para a tecnologia e para as empresas.

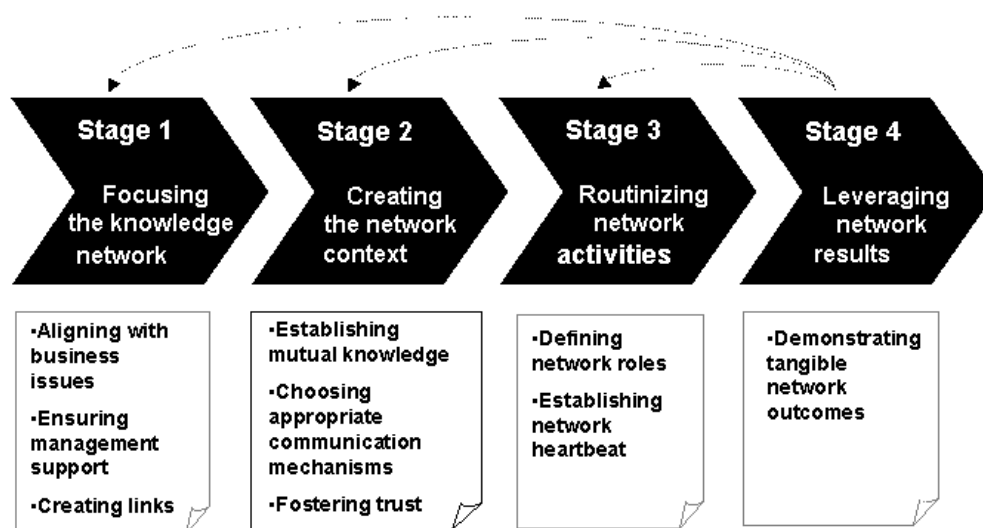
Fases do Desenvolvimento

“There are several studies that point in the direction that most of the knowledge used in organizational settings is developed externally (Karrisson et al, 2004; Nerkar & Paruchuri, 2004). These networks strive knowledge creation and being a member means to have access to it in the first place.” (Fernandes & Rocha, 2006).

De acordo com os modelos de desenvolvimento de trabalho em rede, este passa por quatro grandes fases (Büchel and Raub, 2002; Fernandes and Rocha, 2006b):

1. Estabelecer o foco da rede;
2. Criar o contexto de actuação da rede;
3. Rotinizar as actividades da rede;
4. Nivelar os resultados da rede.

Figura 1. Fases do desenvolvimento de uma rede. Adaptado de Fernandes & Rocha, 2006.



Outputs a produzir

De acordo com o estabelecido contratualmente serão produzidos os seguintes outputs:

- Relatório trimestral;
- Fóruns discussão;
- Dossier Temático.

Plano de desenvolvimento da Comunidade

Como sabemos o desenvolvimento grupal é um processo dinâmico, ou seja, nada impede que ao estar numa fase mais avançada volta a uma fase mais inicial para reajustar.

Tabela 1. Plano de desenvolvimento comunidade

Fase	Actividades	Prazo
Estabelecer o foco da rede	- Definir a estrutura de funcionamento a alicerçar na plataforma Moodle - Formação da equipa de animação - Definição visão estratégica e objectivos CAITE	Novembro de 2009
Criar o contexto de actuação da rede	- Animar o fórum de discussão - Promover e constituir Dossier temático - Relato de boas Práticas - Elaborar o relatório trimestral das actividades da comunidade - Elaborar plano de marketing para a comunidade - Atrair utilizadores com diferentes valências	De Outubro de 2009 ao final do projecto
Rotinar as actividades da rede	- Animar o fórum de discussão - Promover e constituir Dossier temático - Relato de Boas práticas - Elaborar o relatório trimestral das actividades da comunidade - Por em prática o plano de marketing para a comunidade - Avaliar e reajustar (se necessário) o funcionamento da comunidade	De Outubro de 2009 ao final do projecto
Nivelar os resultados da rede	- Animar o fórum de discussão - Promover e constituir Dossier temático - Relato de Boas práticas - Avaliar e reajustar o funcionamento da comunidade - Elaborar o relatório trimestral das actividades da comunidade	De Novembro de 2009 ao final do projecto

No workshop de instalação realizado no CATIM foram definidos de forma global 4 grandes ciclos de trabalho para a animação das Comunidades.

1º CICLO

Até finais de Dezembro de 2009

Realização de Sessões dos Clusters

Definição de objectivos dos próprios clusters

Trabalho em torno das Necessidades e das acções de dinamização a implementar

Debate sobre a constituição e sobre Domínio da Comunidade de Aprendizagem associada ao cluster

Auto-avaliação e avaliação no Grupo Coordenador

2º CICLO

Janeiro e Fevereiro 2010

Conclusão do processo de instalação das Comunidades de Aprendizagem

Composição consolidada. Domínio identificado e assumido. Plano de desenvolvimento da solução / produto aprovado e programado.

Auto-avaliação e avaliação no Grupo Coordenador

3º CICLO

Fevereiro 2010 - Fevereiro 2011

Desenvolvimento da Solução. Trabalho colaborativo das CdA.

Auto-avaliação e avaliação no Grupo Coordenador intercalar

Apresentação do protótipo

Auto-avaliação e avaliação no Grupo Coordenador do ciclo

4º CICLO

Março - Abril 2011

Validação e disseminação da solução

Auto-avaliação e avaliação final no Grupo Coordenador

Sessão pública final

O plano de desenvolvimento da comunidade e ciclo de actividades são completos.

Estruturação da Comunidade

A Comunidade de aprendizagem do cluster de formação para a inovação empresarial estruturada de acordo com 4 grandes vectores:

1. Ferramentas;
2. Comunicação;
3. Informação;
4. Produtos.

Figura 2. Estruturação da Comunidade de Aprendizagem Formação para a inovação empresarial

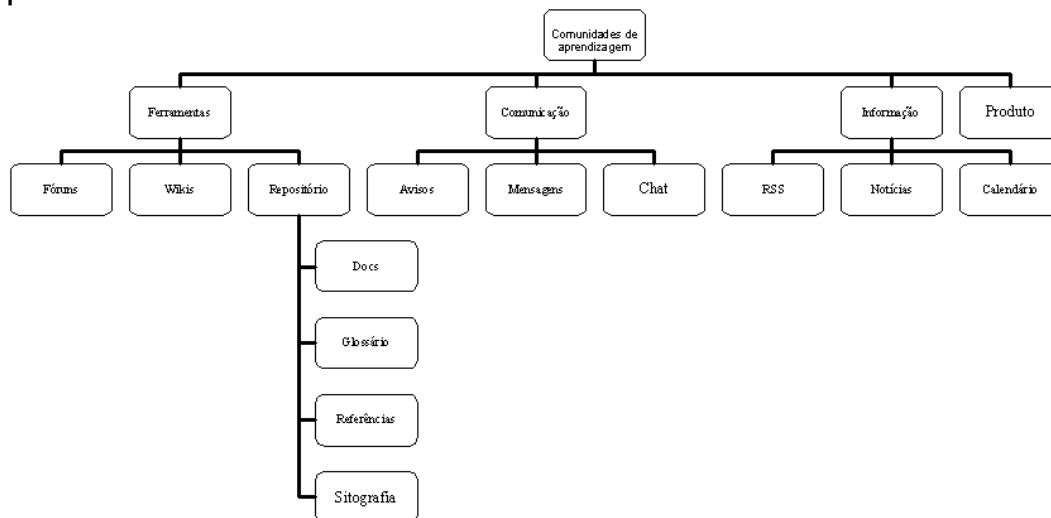


Figura 3. Área de trabalho da comunidade de aprendizagem formação para a inovação tecnológica e empresarial



Síntese geral das actividades desenvolvidas no trimestre

As principais actividades desenvolvidas durante o primeiro trimestre de execução do projecto foram:

1. Formação da equipa nas técnicas e metodologias a aplicar;
2. Conceptualização do referencial de base ao desenvolvimento do trabalho;
3. Participação nas reuniões de trabalho do grupo de animação das comunidades;
4. Estruturação da zona de trabalho na plataforma Modle CNQF;
5. Organização e acolhimento do Workshop de instalação das comunidades de aprendizagem;
6. Organização de Seminário de Promoção da comunidade sobre a temática "Gestão do Conhecimento e Criatividade".

Fórum de Debate

A animação do Fórum de debate será realizada a partir de Dezembro de acordo com o plano de trabalhos. No entanto, foram definidas as linhas de actuação e as formas para cativar os intervenientes.

Dossiê Temático,

Actividade a ser desenvolvida no a partir de Dezembro de acordo com o plano de trabalhos.

Eventos, acções de formação, boas práticas e notícias

Eventos

Workshop de Instalação

Workshop realizado no CATIM/Porto no dia 19 de Outubro de 2009.

No âmbito do processo de dinamização da Rede de CRC e de animação dos Clusters delimitados pelo CNQF para otimizar aqueles dispositivos centrais do sistema de qualidade da formação profissional em Portugal, apresentou-se este workshop de instalação, uma missão central associada ao lançamento das bases de organização, funcionamento e produção das Comunidades de Aprendizagem que sustentarão, em

grande medida, as principais dinâmicas de interacção e de desenvolvimento dos sistemas já instalados.

O workshop surgiu como uma base aberta de aproximação, convergência e negociação colectivas entre os agentes coordenadores e dinamizadores do sistema e propõe-se servir para organizar a acção futura numa base participada e consensualizada.

Tratou-se desta forma de uma realização híbrida na sua dinâmica, por um lado visa fomentar aproximação e convergência em torno de temas, conceitos e valores e simultaneamente integra na sua agenda uma dimensão muito operacional de organização dos recursos e de projecção da sua acção a curto e médio prazo.

O Workshop teve o seguinte programa de trabalhos:

9h30 - 11h30: Construir uma visão comum sobre os objectivos e o funcionamento das Comunidades de Aprendizagem

11h145 - 13h00: Partilhar e seleccionar ferramentas ajustadas a um funcionamento flexível, eficiente e eficaz das CdA

14h15 - 15h15: Partilhar e seleccionar ferramentas ajustadas a um funcionamento flexível, eficiente e eficaz das CdA

15h30 - 17h30: Definir um Plano de Acção Imediata

Figura 4. Zona de trabalho colaborativo CRC aprendentes



Figura 5. Sessão de trabalho realizada no CATIM



A zona de trabalho colaborativo está alocada em <http://crc-aprendentes.googlegroups.com>.

Seminário de Criatividade e Gestão do Conhecimento

Realizou-se o Seminário de Criatividade e Gestão do Conhecimento sob a chancela do CAITE. O Seminário teve lugar nas instalações da AEP - Associação Empresarial de Portugal (membro integrante do comunidade) no dia 28 de Outubro de 2009. Como oradores estiveram presentes Arnaldo Santos da PTInovação, Ricardo Pinheiro do IKEA, Ana Neves do Portal Kmol, António Andrade da Universidade Católica Portuguesa, André Castro da Oficina da Inovação e Gonçalo Xavier da RECET - Rede de Centros Tecnológicos de Portugal.

Figura 6. Divulgação do Seminário Criatividade e Gestão do Conhecimento na zona de trabalho colaborativo da CdA



Acções de formação

As acções de formação CATIM são planeadas com base anual. Serão enquadradas eventuais acções de formação no Plano de Formação CATIM para 2010.

Boas Práticas

Actividade a ser desenvolvida no a partir de Dezembro de acordo com o plano de trabalhos.

Estatísticas

Seminário

No Seminário de Criatividade e Gestão do Conhecimento estiveram presentes 65 pessoas (a capacidade máxima da sala), oriundas de diferentes instituições desde centros tecnológicos, associações, autarquias e empresas.

Bibliografia

Büchel, B. and Raub, S., 2002. Building Knowledge - Creating Value Networks. European Management Journal, Vol. 20, No. 6, pp 587-596.

Fernandes, C. and Rocha, L., 2006a, Value Networks the Source of Collective Community Intelligence: One Case Study. In P. Kommers, P. Isaías and A. Goikoetxea (Eds), Proceedings of the IADIS International Conference on Web Based Communities 2006, IADIS - International Association for Development of the Information Society. San Sebastian, Spain, pp 303-306.

Fernandes, C. and Rocha, L., 2006b, The Conceptualization and Analyses of a Value Network: How to Create Value with Inter Organizational Communities of Practice?. in INSTICC - Institute for Systems and Technologies of Information, Control and Communication (Eds), Proceedings of the Second International Conference on Web Information Systems and Technologies - Society, e-Business and e-Government/e-learning, INSTICC. Setúbal, Portugal, pp. 88-92.

Rocha, L. (2009, no prelo). Formação para a Inovação Tecnológica e Empresarial. Newsletter electrónica CNQF.